

Acta Nº 177

Aos vinte e sete dias do mês de Outubro de dois mil e dezanove pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu em segunda convocatória no auditório das Piscinas do Jamor, sito na avenida Pierre de Coubertin na Cruz Quebrada, a Assembleia Geral Extraordinária da Federação Portuguesa de Tiro (FPT), convocada pelo Presidente da Direcção com o seguinte ponto único, *Eleição, nos termos do nº 6 do artigo 15º dos Estatutos da FPT, para vogais da Direcção.*-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Comandante Semedo de Matos, iniciou os trabalhos dando a palavra ao Sr. Presidente da Direcção, Dr. José Sevivas Marracho. Usando da palavra, o Sr. Presidente cumprimentou e agradeceu a presença de todos, e, em resumo, referiu que toda a gestão da federação decorre com normalidade. A proposta agora apresentada surge com o objectivo de manter a estabilidade do tiro desportivo nacional e, concomitantemente, o bom nome da FPT, estando devidamente fundamentada e sustentada juridicamente. Por fim disse que convidou a jurista da FPT para estar presente nesta Assembleia Geral, dispondo-se a apresentar os fundamentos jurídicos da proposta da Direcção e estando disponível para dar esclarecimentos sobre qualquer questão suscitada, dentro do âmbito desta Assembleia Geral (AG).-----

O Sr. Presidente da Mesa da AG concedeu a palavra à jurista Dr^a Margarida Dias Ferreira que começou a explanar os fundamentos referidos, referentes à proposta e à convocação desta Assembleia.-----

Foi interrompida pelo Sr. João Monteiro, representante do Ginásio Clube Figueirense, com um Ponto de Ordem, contestando a legitimidade para que a Dr^a Margarida usasse da palavra. O Sr. Presidente da Mesa, recebeu o Ponto de Ordem, mas não lhe deu provimento, explicando tratar-se da Jurista da Federação, capaz de esclarecer quaisquer dúvidas legais e estatutárias, quanto à legitimidade e legalidade da proposta da Direcção. Encerrou assim o Ponto de Ordem, pedindo à Dr^a Margarida Ferreira que continuasse a sua explicação.-----

De seguida o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu autorização para que os senhores delegados da AG colocassem as questões que entendessem dentro do assunto único e foram colocados vários pontos de ordem antes de se passar à votação da proposta da direcção.-----

O Sr. Paulo Barbosa, representante do Clube TAP, colocou variadíssimas questões, das quais se destacam as seguintes:-----

Disse que a ata da última AG não foi publicada na data obrigatória, ao qual o Sr. Presidente da FPT respondeu que foi colocada no Site da FPT em 15 dias, e que era perfeitamente normal.-----



Afirmou que um dos vogais propostos tinha pedido a demissão num mandato anterior e que não poderia ser proposto, ao qual o Sr. Presidente da FPT respondeu que era falso.-----

Perguntou porque é que só foi mudado um dos nomes e não três, foi respondido que importante seria o conjunto ser diferente, o qual se confirma.-----

Perguntou ainda, porque é que o Sr. Presidente da FPT assumiu o cargo de Diretor Regional de Portugal de tiro prático sem ter competência para tal. Ao que o Sr. Presidente respondeu que as competências estão bem claras no Regime Jurídico das Federações Desportivas e vertidas nos nossos Estatutos, e que esta designação, *Regional Director*, é a que se usa nos Estados Unidos da América, querendo dizer Presidente da FPT. Explicou ainda que a competência de representar a FPT nas congéneres confederações/federações internacionais é cometida ao Presidente da FPT.-----

Perguntou ainda o Delegado do Clube TAP como é que depois da Assembleia Geral de 8 de setembro se celebraram contratos-programa com Clubes sem a Direção ter quórum. Ao que o Sr. Presidente da FPT respondeu que ele é o garante da manutenção da gestão e o bom funcionamento da FPT, e que é com este desiderato que foram tomadas essas medidas.-----

Continuou perguntando porque é que o Plano de Actividades e o Relatório Contas últimos não estavam assinados por todos os Vogais. O Sr. Presidente da FPT respondeu que assinaram 4 dos 5 elementos da Direção, e que o único que não assinou concordou com tudo em reunião de Direção e que só não assinou, porque não teve disponibilidade de tempo.-----

Continuou a sua intervenção, o mesmo Sr. Paulo Barbosa, referindo que a carrinha recentemente adquirida estava descaracterizada nesta altura, o Sr. Presidente da mesa da AG interrompeu o Sr. Delegado, referindo-lhe que o tem deixado intervir e falar sobre assuntos que dificilmente teriam a ver com a Ordem de Trabalhos, porque não queria limitar a sua argumentação, mas considerava que a "caracterização da carrinha da Federação" estava claramente fora do tema, pelo que não deveria ser apresentada ali.-----

De referir que o Sr. Presidente da FPT antes de responder às questões acima colocadas pelo Sr. Delegado Paulo Barbosa, e como enquadramento à resposta das variadíssimas questões colocadas, disse que este delegado durante o mandato todo (3 anos) nas assembleias gerais realizadas sempre esteve contra, acontecendo mesmo ser o único a fazer uma abstenção numa aprovação de prestação do plano de atividades ou relatório e contas.-----

O Sr. João Monteiro, representante do Ginásio Clube Figueirense, questionou o porquê de não constar na Acta da AG de 8 de setembro que haveria eleições no prazo de trinta dias, ao que o Sr. Presidente da Mesa da AG respondeu que a

Assembleia Geral foi terminada logo após a eleição e essa questão, se foi colocada, não foi dentro dos trabalhos da AG.-----

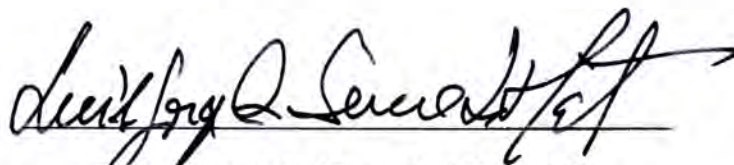
O Sr. Paulo Correia, representante dos Atletas de Tiro Desportivo, questionou se era verdade que o Conselho Fiscal se demitiu em Bloco, ao que o Sr. Presidente da Mesa da AG respondeu não ter conhecimento desse assunto. Momentos antes do começo desta Assembleia Geral, recebeu três cartas podendo ser esse o seu conteúdo, mas não iria abri-las naquela altura. Se fosse esse o seu conteúdo, daria a resposta nos prazos legais.-----

O Sr. João Monteiro, representante do Ginásio Clube Figueirense, questionou a jurista presente, sobre se os nomes a apresentar eram os mesmos, pois só tinha conhecimento da alteração de um deles. A Drª Margarida referiu que bastava mudar um nome para que o grupo tivesse que ser considerado outro. A Drª Margarida finalizou dizendo que qualquer questão numa Assembleia Geral podia ser impugnável caso algum delegado não concorde e assim o entenda.-----

Não havendo mais ninguém que quisesse usar da palavra, passou-se à votação da proposta de novos membros, por voto secreto, para preencherem os lugares vagos na Direcção, nos termos do nº 6 do artigo 15º dos Estatutos da FPT.-----

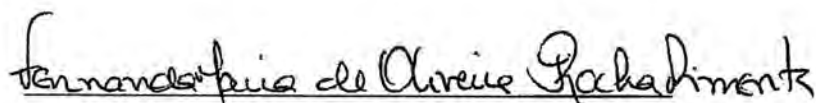
Após a contagem dos boletins de voto, conclui-se que houve vinte e nove a favor e quinze contra. A proposta foi assim aceite de uma forma expressiva.-----

Não havendo mais nada a tratar, pelas dezasseis horas e trinta e cinco minutos, deu-se por concluída a Assembleia geral da FPT, da qual foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária da Mesa da Assembleia Geral.-----



O Presidente da Mesa da AG da FPT,

Luis Jorge Rodrigues Semedo Matos



A 2ª Secretária da Mesa da AG da FPT,

Fernanda Maria de Oliveira Rocha Pimenta